A questão da dimensão ética em *Ser e tempo*

dissertação de Marcela Barbosa Leite

2ª edição

Blucher

copyright © by Marcela Barbosa Leite

1ª edição: 2011 2ª edição: 2017

Todos os direitos reservados pela Editora Edgard Blucher Ltda. 2017

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer meios sem autorização escrita da editora

Conselho editorial

Prof. dr. Jarbas Vargas Nascimento - PUC-SP

Profa. dra. Luciana Nascimento - UFAC

Profa. dra. Lúcia Maria de Assis - UFF

Profa. dra. Maria Lúcia da Cunha Victório de Oliveira Andrade - USP

Blucher

EDITORA EDGARD BLUCHER LTDA. Rua Pedroso Alvarenga, 1245 - 4° andar 04531-012 - São Paulo, SP - Brasil

Fax: (55_11) 3079-2707
Tel.: (55_11) 3078-5366
e-mail: editora@blucher.com.br
Site: www.blucher.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

LEITE, Marcela Barbosa

A questão da dimensão ética em *Ser e tempo* [livro eletrônico] / Marcela Barbosa Leite. - 2. ed. - São Paulo : Blucher, 2017.

120 p.: PDF

Bibliografia

ISBN 978-85-8039-294-4 (e-book)

ISBN 978-85-8039-293-7 (impresso)

Publicado anteriormente como dissertação de mestrado sob o título:

A questão da dimensão ética na analítica existencial heideggeriana

1. Espaço e tempo 2. Ética 3. Existencialismo 4. Heidegger, Martin, 1889-1976 - Crítica e interpretação 5. Ontologia I. Título.

17-1591 CDU - 101

Índices para catálogo sistemático:

1. Teorias filosóficas : Heidegger



Universidade Federal de Pernambuco

2002

Dissertação de Mestrado TÍTULO ORIGINAL DA PESQUISA

A questão da dimensão ética na analítica existencial heideggeriana

Marcela Barbosa Leite

ORIENTAÇÃO

Prof. Dr. Jesús Vázquez Torres

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Jesús Vázquez Torres

Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Miguel Antônio Nascimento

Universidade Federal da Paraíba

Prof. Dr. Roberto Markenson

Universidade Federal de Pernambuco

Marcela Barbosa Leite

é doutora em Filosofia pelo Programa Integrado de Doutorado em Filosofia (UFPE/UFPB/UFRN). É também mestre em Filosofia pela UFPE, graduada em Filosofia pelo Instituto Salesiano de Filosofia e em Psicologia pela Universidade Católica de Pernambuco. Atualmente, é professora de filosofia na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru e na Autarquia de Ensino Superior de Garanhuns. Suas pesquisas concentramse nas áreas de ontologia existencial, fenomenologia e hermenêutica.

À minha filha, Bruna.

Agradecimentos

Ao meu orientador, prof. dr. Jesús Vázquez Torres, pela riqueza de suas contribuições. Sua maneira desprendida, mas cuidadosa de ser, favoreceu o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos profs. drs. Roberto Markenson e Vincenzo Di Matteo, pesquisadores que serviram de inspiração para o meu trabalho.

A Benes Sales, pela leitura sempre atenta e pelas sugestões incorporadas a este estudo.

A Thereza Queiroz, a quem não canso de admirar pelo seu profissionalismo, com que escuta a *ética de meu desejo*.

A todos os amigos que, de perto ou de longe, acompanharamme no desenvolvimento deste texto.

Pelo seu modo simples de ser, o pensar do ser se faz para nós irreconhecível. Se, contudo, nos tornamos amigos do não costumeiro do simples, então nos assalta imediatamente uma outra preocupação. Surge a suspeita de que este pensamento do ser torna-se vítima da arbitrariedade, pois não pode encontrar apoio no ente. Onde busca o pensar sua medida? Qual é a lei de seu agir? (Heidegger, Sobre o humanismo)

Conteúdo

INI	RODUÇAO	15
1.	O LUGAR DA ÉTICA NA REPOSIÇÃO	
	DA QUESTÃO DO SER	21
1.1	A relação entre ontologia e ética	22
1.2	Do esquecimento do ser a uma ética	
	originária	25
	1.2.1 A pergunta pelo ser no Primeiro	
	Heidegger	30
	1.2.2 A pergunta pelo ser no Segundo	
	Heidegger	37
1.3	A questão fundamental: uma	
	"meta-ética"?	47
	HEIDEGGER E O FUNDAMENTO	55
2.1	A "desconstrução" do princípio	
	de fundamento	59
2.2	O Dasein como o fundamento	
	primordial	68

3.	UMA ÉTICA DA FINITUDE NA ANALÍ	TICA
	EXISTENCIAL	77
3.1	O caráter originário de uma ética	
	em Heidegger	78
3.2	A finitude do ser e do <i>Dasein</i>	85
3.3	O ter-que-ser como conceito	
	ontológico-existencial do dever	89
3.4	O <i>quem</i> da conveniência cotidiana	92
3.5	Angústia: <i>abertura</i> privilegiada	
	ao poder-ser próprio	96
3.6	O ser-culpado como constituição	
	ontológica	98
3.7	O sentido existencial-ontológico	
	da responsabilidade	105
COI	NSIDERAÇÕES FINAIS	107
REF	ERÊNCIAS	113